

BIBLIOGRAFIA.

VIAJANTES ESTRANGEIROS QUE
PERCORRERAM O BRASIL DURANTE
O SÉCULO XIX

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

O Prof. ODILON NOGUEIRA DE MATOS, sócio efetivo da A.G.B. e professor universitário de História, realizou um trabalho meritório ao organizar a bibliografia dos viajantes estrangeiros que percorreram nosso país no decorrer do século XIX. Por isso mesmo, oferecemo-la aos nossos leitores, na certeza de que os geógrafos saberão dela aproveitar-se.

Levando em conta que as edições originais das obras deixadas por esses viajantes são extremamente raras, portanto inacessíveis à grande maioria dos leitores, o A. limitou-se à indicação das obras já traduzidas para nossa língua. Por outro lado, ateu-se igualmente às obras de interesse geral, que sirvam para o conhecimento do Brasil na época visada por seus autores.

1. AGASSIZ, Louis (1807-1873). Geólogo suíço radicado nos Estados Unidos, onde foi professor em Cambridge Mass. Tornou-se conhecido no mundo científico por uma monografia sobre peixes fósseis e por seu estudo sobre geleiras. Viajou pelo Brasil em 1865-66, resultando dessa viagem numerosas memórias científicas e o livro de viagem que escreveu em colaboração com a esposa, Elisabeth Cary Agassiz:

Voyage au Brésil, 1865-1866. Paris, Hachette, 1869.

(Desta obra, escrita originalmente em inglês, há uma edição resumida por J. Belin de Launay, Paris, Hachette, 1872).

Ed. bras.: *Viagem ao Brasil*, 1865-1866. Trad. e notas de Edgard Sussekind de Mendonça. São Paulo, Cia. EEditora Nacional, 1938. 654 págs. Col. "Brasiliana", v. 95.

2. ALLIZÉ, Henri. — Diplomata francês. Não serviu no Brasil. Apenas aqui esteve a passeio, no início de sua carreira, em dois meses de vilegiatura no ano de 1886, nos quais observou muita coisa interessante, que reuniu no pequeno livro nunca publicado no língua original.

Ed. bras.: *Impressões de um jovem diplomata no Brasil*. Preí. do Conde de Funchal. Revista Brasileira, 4.^a fase, n.º 3, set. de 1934, pags. 275-316.

3. AVÉ-LALLEMANT, Robert (1812-1884). Médico e botânico alemão; vindo para o Brasil em 1837, aqui viveu até 1855, clinicando no Rio de Janeiro; voltando à Alemanha, realizou em 1858 nova viagem ao Brasil, percorrendo-o do Sul ao Norte e da qual resultaram os dois livros que aqui se mencionam. Deixou, ainda, alguns trabalhos botânicos sobre o Brasil.

Reise durch Sud-Brasilien im Jahre 1858. Leipzig, Brockhaus, 1859.

Ed. bras.: *Viagem pelo Sul do Brasil em 1858.* Trad. de Teodoro Cabral. Rio, Instituto Nacional do Livro, 1953, 2 vols.

Reise durch Nord-Brasilien im Jahre 1859. Leipzig, Brockhaus, 1860.

Ed. bras.: *Viagem pelo Norte do Brasil no ano de 1859.* Trad. de Eduardo de Lima Castro. Rio, Instituto Nacional do Livro, 1961. 2 vols.

4. BATES, Henry Walter (1825-1892). Naturalista inglês, conhecido principalmente como entomologista. Viajou pelo Brasil durante cerca de 11 anos, durante os quais percorreu quase toda a Bacia Amazônica.

The Naturalist on the River Amazon. London, 1863.

(Numerosas edições em inglês).

Ed. bras.: *O Naturalista no Rio Amazonas.* Trad., pref. e notas de C. de Mello Leitão. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1944, 2 vols. Col. "Brasiliana", v. 237.

5. BIARD, François Auguste (1798-1882). Pintor francês; viajou pelo Brasil em 1858 e 1859.

Deux années au Brésil. Paris, Hachette, 1862.

Ed. bras.: *Dois anos no Brasil.* Trad. de Mario Sette. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1945. 308 págs. Col. "Brasiliana", v. 244.

6. BINZER, Ina von. Professora alemã, que viveu no Brasil entre 1881 e 1886, como preceptora em algumas famílias abastadas do Rio e de São Paulo. Seu trabalho, escrito em forma de cartas, constitui valioso documento sobre a vida de família no Brasil do Segundo Império.

Leid und Freud einer Erziehlerin in Brasilien. Hamburg, 1887.

Ed. bras.: *Alegrias e Tristezas de uma Educadora alemã no Brasil.* (Trad. de Alice Rossi e Luisita da Gama Cerqueira de Carvalho; pref. de Paulo Duarte e J. F. de Almeida Prado). São Paulo, Anhembi, 1954. 140 págs.

7. BUNBURY, Charles James Fox (1809-1886). Naturalista inglês. Viajou pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais de 1833 a 1835, seguindo depois para o Rio da Prata. Seu relato de viagem, que nunca foi publicado no original, não traz indicação de autor. Todavia, Rodolfo Garcia, no erudito prefácio que escreveu para a tradução brasileira publicada pela Biblioteca Nacional, estuda exaustivamente o problema, não deixando dúvidas quanto á verdadeira autoria do relato.

Account of a journey in Brazil in 1833-1835. Manuscript extending to 237 pp., fcf. folio, giving a detailed description of Rio de Janeiro, with particulars of vegetable and animal life, and concluding with a long account of the journey to the Gold Mining Districts.

Ed. bras.: *Narrativa de viagem de um naturalista inglês ao Rio de Janeiro e Minas Gerais, 1833-1835.* (Trad. de Helena Garcia de Souza; pref. e notas de Rodolfo Garcia). Anais da Biblioteca Nacional, vol. 62 Rio, 1942. 136 p.

8. BURMEISTER, Hermann (1807-1892). Zoólogo alemão. Viajou pelo Brasil em 1850-53, publicando, além de um livro de viagens, diversas monografias sobre a fauna brasileira.

Reise nach Brasilien, durch die Provinzen von Rio de Janeiro und Minas Gerais. Mit besonderer Rucksicht auf die Naturgeschichte der Gold und Diamantendistricte. Berlin, G. Reiner, 1853.

Ed. bras.: *Viagem ao Brasil, através das Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais,* visando especialmente a história natural dos distritos auríferos e diamantíferos. Trad. de Manoel Salvaterra e Hubert Schoenfeldt; nota bibliográfica de Augusto Meyer. São Paulo, Martins (1952). 344 págs. "Biblioteca Hist. Brasileira", 19.

9. BURTON, Richard (1821-1890). Viajante inglês, cujo nome está ligado a grandes viagens de exploração no continente africano. Exerceu as funções de cônsul de seu país na cidade de Santos de 1865 a 1868, época em que realizou a viagem ao Vale do São Francisco, que descreveu no livro:

Explorations of the highlands of the Brazil, with a full account of the gold and diamond mines. London, Tinsley Bros., 1869.

Ed. bras.: *Viagens aos planaltos do Brasil* (1868). Trad. Américo Jacobina Lacombe. São Paulo, Editora Nacional, 1941. 478 pags. Col. "Brasiliana", v. 197.

(Nota: Desta tradução, que deveria abranger três volumes, só o primeiro foi publicado, compreendendo o trecho "Do Rio de Janeiro a Morro Velho").

10. CANSTATT, Oscar. Geógrafo e geólogo alemão, visitou o Brasil em 1868-70. Deixou diversas monografias sobre a geologia e a literatura brasileiras e o relato de viagem:

Brasilien, Land und Leute. Berlin, Ernst Siegfried und Sohn, 1877.

Ed. bras.: *Brasil, a terra e a gente* (1871). Trad. de Eduardo de Lima Castro. Rio, Pongetti, 1954. 416 págs.

11. CASTELNAU, Francis de. Geógrafo francês. Viajou pela América do Sul em 1843 e posteriormente residiu na Bahia como cônsul de seu país (1849). Sua obra consta de 15 volumes (incluindo atlas), publicados em Paris de 1850 a 1857, sob o título geral de *Expédition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud, de Rio de Janeiro à Lima et de Lima au Pará.* A tradução brasileira, que aqui se menciona, é um extrato da parte referente ao Brasil:

Expedição às Regiões Centrais da América do Sul. Trad. de Oliveira M. de Oliveira Pinto. São Paulo, Editora Nacional, 1949. 2 vols. Col. "Brasiliana", v. 266.

12. COUDREAU, Henri. Geólogo francês que, a serviço do governo do Pará, explorou diversas regiões do Norte do Brasil, deixando numerosos trabalhos de reconhecimento geográfico e geológico. Indica-se apenas o que se encontra traduzido:

Voyage au Tapajoz. Paris, Imprimerie Lahure, 1897.

Ed. bras.: *Viagem ao Tapajós.* Trad. de A. de Miranda Bastos; anotações de Raimundo Pereira Brasil. São Paulo, Editora Nacional, s.d. (1940). "Brasiliana", v. 208.

13. BEYER (Gustav). Geólogo sueco. Seu relato de viagem foi publicado em Estocolmo em 1814 por Elmen e Granberg.

Ed. bras.: *Ligeiras notas de viagem do Rio de Janeiro à Capitania de São Paulo, no Brasil, no verão de 1813, com algumas notícias sobre a cidade da Bahia e a ilha Tristão da Cunha, entre o Cabo e o Brasil e que há pouco foi ocupada.* Trad. de Alberto Loeffgren. Revista do Inst. Hist. e Geogr. de São Paulo, XII, 275-311.1908.

14. BIGG-WHITHER, Thomas. Engenheiro inglês, que explorou o noroeste do Paraná com o objetivo de traçar uma estrada de

ferro. Seu livro contém excelentes observações sobre a região das colônias e o sertão do Paraná.

Pioneering in South Brazil: Three years of forest and prairie life in the Province of Paraná. London, John Murray, 1878, 2 vols.

Ed. bras.: *Explorando o Brasil meridional.* Trad. de O. A. Azevedo. "Eu sei tudo", 1951-1953.

15. BOGGIANI, Guido (1861-1902). Etnólogo italiano. Seu trabalho mais importante foi publicado em 1895.

Viaggi d'un artista nell'America Meridionale. I. I Caduvei. Con prefazione ed uno studio storico ed etnografico del Dott. G. A. Colini. Roma, 1895. 339 pags.

Ed. bras.: *Os Caduveo.* Prefácio e estudo histórico e etnográfico de G. A. Colini. Trad. de Amadeu Amaral Jr.; revisão, intr. e notas de Herbert Baldus. São Paulo, Martins (1945). 310 págs. Biblioteca Histórica Brasileira, v. 14.

16. CHAMBERLAIN, Lieutenant. Oficial de marinha e pintor inglês.

Views and costumes of the city and neighbourhood of Rio de Janeiro, Brazil, during the years 1819 e 1820, with descriptive explanations. London, Thomas M'Lean, 1822.

Ed. bras.: *Vistas e costumes do Rio de Janeiro e seus arredores,* Trad. Rubens Borba de Moraes. Rio, Kosmos, 1943.

17. CRAIG, Neville B. Engenheiro norte-americano; um dos construtores da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Recollections of a ill-fated expedition to the headwaters of the Madeira River in Brazil. Philadelphia, J. B. Lippincott, 1907.

Ed. bras.: *Estrada de Ferro Madeira-Mamoré: história trágica de uma expedição.* Trad. Moacir N. Vasconcelos. São Paulo, Editora Nacional, 1947. Col. Brasileira, v. 242. 450 págs.

18. D'ALINCOURT, Luiz (1787-1841). Oficial de artilharia e engenheiro militar português; veio para o Brasil em 1809; aqui teve numerosas comissões importantes na Bahia, Pernambuco, M. Grosso e Espírito Santo, onde faleceu. Publicou diversas monografias.

Memória sobre a viagem do Pôrto de Santos à cidade de Cuiabá. São Paulo, Typ. Imperial, 1830.

Reimpressões: 1) *Anais do Museu Paulista*, vol. 14, págs. 253-382.

- 2) Livraria Martins, na Biblioteca Histórica Paulista, com intr. de Afonso de E. Taunay. (Edição comemorativa do IV centenário da cidade de São Paulo).

19. DAVATZ, Thomas. Colono suiço de Igicaba, Limeira. Deu seu livro diz Rubens Borba de Moraes, no prefácio da edição brasileira: "Na vasta bibliografia sôbre imigração em São Paulo existem obras redigidas por presidentes de província, por deputados, por fazendeiros, por diretores de companhias de imigração. Existem relatórios feitos por cónsules, relações de viajantes mais ou menos imparciais, mas nenhum documento escrito pela parte mais interessada: o colono. O livro de Davatz é o único, e daí o seu valor documental. Não é um livro imparcial; é o libelo acusatório de um colono contra o patrão. Mas talvez por isso seja tão interessante. Não é sômente a narração dramática da revolta d'esses pobres colonos contra um fazendeiro poderoso e respeitado que nos interessa como documento humano, mas sobretudo, o estudo das condições de trabalho na fazenda como documento de história econômico-social."

Die Behandlung der Kolonisten in der Provinz St. Paulo in Brasilien und deren Erhebung gegen ihre Gedrucker... Chur, Leonk, Hitz, 1858.

Ed. bras.: *Memórias de um colono no Brasil (1850)*. Trad., pref. e notas de Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo, Martins (1941), 278 págs. Biblioteca Histórica Brasileira, v. 5.

(Obs.: o prefácio a esta edição, da lavra de Sérgio de Holanda, constitui um excelente estudo sôbre a colonização européia em São Paulo, particularmente sôbre o sistema das "colônias de parceria".

20. DEBRET, J. B. (1768-1848). Pintor francês; veio para o Brasil na missão artística contratada em 1816 para fundar a Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Voyage pittoresque et historique au Brésil, ou séjour d'un artiste français au Brésil, depuis 1816 jusqu'en 1831 inclusivement, Paris, Firmin Didot Frères, 1834-39. 3 vols.

Ed. bras.: *Viagem pitoresca e histórica ao Brasil*. Trad. e notas de Sérgio Milliet. São Paulo, Martins, 1940. 2 volumes. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 4.

21. DENIS, Ferdinand (1798-1890). Viajante e historiador francês.

Brésil. Paris, Firmin Didot, 1837.

Ed. bras.: *O Brasil* (Trad. de M. C. Jamin. Lisboa, Typ. de L. C. da Cunha, 1844-45). 2 vols.

Reed. pela Livraria Progresso, da Bahia, em 1955, sem indicação do tradutor).

22. ENDER, Thomas. Pintor austriaco que visitou o Brasil no tempo de D. João VI, vindo na comitiva da Arquiduquesa Leopoldina. Autor de numerosas pranchas, apenas recentemente tornadas conhecidas. Sua autobiografia (na qual descreve a viagem ao Brasil) permanece inédita. Baseado nela, J. F. de Almeida Prado publicou o valioso livro que abaixo se menciona, reproduzindo numerosas pranchas do pintor.

Prado, J. F. de Almeida

Tomás Ender, pintor austriaco na cõrte de D. João V no Rio de Janeiro: um episódio da formação da classe dirigente brasileira, 1817/8. São Paulo, Editora Nacional (1955), 384 págs. Col. "Brasiliana" (grande), v. 7.

O velho Rio de Janeiro através das gravuras de Tomas Ender. Texto e legendas por Gilberto Ferrez (São Paulo), Melhoramentos (1957). 169 pags. (Coleção "Arquivos Históricos").

32. ESCHWEGE, Vilhelm Ludwig von (1777-1855). Geólogo e mineralogista alemão. Entrando a serviço de Portugal, acompanhou a família real ao Brasil e aqui permaneceu até 1821, ocupando o cargo de Intendente de Minas e fazendo extensas explorações, principalmente nos distritos auríferos e diamantinos de Minas Gerais. Publicou mais de vinte trabalhos científicos sôbre o Brasil. Dêstes, o que se indica abaixo é o de mais geral interêsse.

Pluto Brasiliensis. Eine Reihe von Abhandlungen über Brasiliens Gold, Diamanten und anderen mineralischen Reichtum, über die Geschichte seiner Entdeckung, über das Vorkommen seiner Lagestäten, des Betriebs, der Ausbeute und die darauf bezügliche Gesetzgebung u.s.w. Berlin, G. Reimer, 1833.

Ed. bras.: *Pluto brasiliensis: memória sôbre as riquezas do Brasil em ouro, diamantes e outros minerais; história da descoberta e descrição das ocorrências desses minerais; exploração das jazidas e sua técnica; produção e legislação de minas.* Trad. de Domício de Figueiredo Murta. São Paulo, Editora Nacional (1944) 2 vols. Col. "Brasiliana", v. 257 e 257 A.

24. EXPILLY, Charles (1814-1886). Professor francês. Veio para Brasil animado pelo desejo de fundar uma escola normal e acabou fabricando fósforos... Em propaganda de seu produto, viajou largamente pelo país. As impressões que recolheu em dois ou três livros não são muito favoráveis ao Brasil, encerrando, porém, um libelo contra a escravidão, além de observações muito curiosas, particularmente sobre a vida de família.

Les femmes et les mœurs du Brésil. Paris, Ibe, 1864.

Ed. bras.: *Mulheres e costumes do Brasil.* Trad. e notas de Gastão Penalva. São Paulo, Editora Nacional, 1935. 478 págs. Col. "Brasiliana", v. 56.

25. FLORENCE, Hercules (1804-1878). Pintor francês. Participou da expedição organizada pelo Barão de Langsdorff, consul da Rússia no Rio de Janeiro, ao interior do Brasil em 1825. Foi o único sobrevivente dessa malograda expedição, que descreveu no trabalho que aqui se menciona. Posteriormente, radicou-se em Campinas, onde viveu até o fim de sua vida. Seus quadros constituem documentos valiosos para o conhecimento da vida de São Paulo na metade do século passado. "Patriarca da iconografia paulista", denominou-o Afonso Taunay. Seu relato de viagem, escrito originalmente em francês, foi publicado, pela primeira vez, em tradução do Visconde de Taunay.

Esboço da viagem feita pelo Sr. de Langsdorff no interior do Brasil, desde setembro de 1825 até março de 1829. Trad. por Alfredo de Escagnolle Taunay sob o título *A expedição do cônsul Langsdorff ao interior do Brasil*, na "Revista Trimestral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo 38 e 39. Rio, 1875/1876.

Reed. pela Cia. Melhoramentos de São Paulo (1941?) com o título *Viagem fluvial de Tietê ao Amazonas* (mesma tradução, tendo a mais um prefácio de Afonso Taunay).

26. FREIREYSS, Georg Wilhelm (1789-1824). Zoólogo alemão, companheiro do Príncipe Maximiliano em parte de sua viagem ao Brasil.

Beiträge zur näheren Kenntnis des Kaiserthum Brasiliens nebst einer Schilderung der neuen Kolonie Leopoldina und der wichtigsten Erwerbszweige für Europäische Ansiedler, sowie auch einer Darstellung der Ursachen, wodurch mehrere Ansiedlungen missglückten. Frankfurt-a-M., 1824.

Ed. bras.: *Viagem ao interior do Brasil nos anos de 1814 a 1815.* Trad. Alberto Loeffgren. Rev. do Inst. Hist. e Geo. de São Paulo, v. XI, págs. 158-228. São Paulo, 1907.

Obs.: Um excerpto desse trabalho fôra publicado anteriormente, também em trad. de Alberto Loeffgren, no volume VI da mesma Revista, págs. 236-252, com o título "Viagem a várias tribos de selvagens da Capitania de Minas Gerais, permanência entre eles, descrição de seus usos e costumes."

27. GARDNER, George (1812-1849). Botânico inglês. Viajou pelo Brasil em 1836-41. Deixou numerosas memórias científicas sobre assuntos de sua especialidade e o livro de viagem:

Travels in the interior of Brazil, principally through the Northern Provinces and the Gold and Diamond Districts, during the years 1836-1841. London, Reeve Bros., 1846.

Ed. bras.: *Viagens pelo Brasil, principalmente nas províncias do Norte e nos distritos do ouro e dos diamantes durante os anos de 1836-1841.* Trad. Albertino Pinheiro. São Paulo, Editora Nacional, 1942. 468 págs. Col. "Brasiliana", v. 223.

28. GRAHAM, Maria. Escritora inglesa, espôsa de um oficial de marinha, o Capitão T. Graham, comandante da fragata *Doris*, que, em 1821, aportou ao Rio de Janeiro. Mrs. Graham voltou posteriormente ao nosso país como preceptora da Princesa Imperial D. Maria da Glória.

Journal of Voyage to Brazil and residence there during part of the years 1821, 1822 and 1823. London, 1824.

Ed. bras.: *Diário de uma Viagem ao Brasil e de uma estada nesse país durante parte dos anos de 1821, 1822 e 1823.* Trad. e notas de Américo Jacobina Lacombe. São Paulo, Editora Nacional (1956) 404 págs. Col. "Brasiliana" (grande), v. 8.

29. ISABELLE, Arsène. Comerciante francês; viajou pelo sul do Brasil de 1830 até 1834.

Voyage à Buenos Aires et à Porto Alegre par la Banda Oriental, les Missions d'Uruguay et la Province de Rio Grande do Sul, de 1830 a 1834. Suivi de considérations sur l'état du commerce français à l'extérieur et principalement au Brésil et au Rio de la Plata. Havre, Imprimerie de J. Morlent, 1835.

Obs.: os capítulos referentes ao R. G. Sul foram publicados, isolados, em "Nouvelles Annales de Voyages", t. 65, págs. 257-279. Paris, 1835.

Ed. bras.: *Viagem ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul.* Trad. e nota sobre o autor de Teodomiro Tostes; intr. de Augusto Meyer. Rio, Valverde, 1949, 350 págs.

30. KIDDER, Daniel P. (1815-1891). Missionário protestante norte-americano; visitou o Brasil durante a Regência.

1. *Sketches of residence and travels in Brazil*. Philadelphia, 1845. 2 vols.

Ed. bras.: *Reminiscências de viagens e permanência no Brasil*. Trad. de Moacyr N. de Vasconcellos. São Paulo, Martins, 1940/43. 2 vols.. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 3 e 12.

2. *Brazil and Brazilians, portrayed in historical and descriptive sketches*. Philadelphia, 1857. (em col. com J. C. Fletcher).

(Trata-se de ampliação da obra anterior; durante muito tempo foi o livro sobre o Brasil mais divulgado nos Estados Unidos).

Ed. bras.: *O Brasil e os Brasileiros*. Trad. de Elias Dolianiti e Edgard Sussekind de Mendonça. São Paulo, Editora Nacional, 1941. 2 vols. Col. "Brasiliana", vol. 205 e 205 A.

31. KOSERITZ, Carl von (1830-1890). Veio para o Brasil em 1851 como mercenário a serviço do Império. Dirigindo-se para o sul por ocasião da guerra contra Rosas, radicou-se no Rio Grande do Sul, dedicando-se ao jornalismo e tornando-se a principal figura das colônias alemãs daquela província. Seu jornal — o "Koseritz Deutsche Zeitung" — editado entre 1864-1885 teve grande difusão no sul e tornou-se o órgão de expressão do pensamento e das reivindicações dos alemães do Brasil meridional. Para este jornal foi que Koseritz escreveu, em 1883, as impressões reunidas posteriormente no livro publicado na Alemanha em 1885.

Bilder aus Brasilien. Leipzig, 1885.

Ed. bras.: *Imagens do Brasil*. Trad., pref. e notas de Afonso Arinos de Melo Franco. São Paulo, Martins (1943). 292 pags. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 13.

32. KOSTER, Henry (?-1820). Viajante e comerciante inglês, viveu no Nordeste desde 1809 até o seu falecimento em 1820. Seu livro, publicado na Inglaterra, em 1816, teve larga divulgação, sendo reeditado diversas vezes e traduzido para o francês e o alemão. Traduções parciais (da edição francesa) foram publicadas na Rev. do Inst. Arqueológico e Histórico Pernambucano, a partir de 1898.

Travels in Brazil. London, Longman..., 1816.

Ed. bras.: *Viagens ao Nordeste do Brasil*. Trad. e notas de Luiz da Câmara Cascudo. São Paulo, Editora Nacional, 1942. 596 págs. Col. "Brasiliana", v. 221.

33. LECLERC, Max. Jornalista francês mandado ao Brasil pelo "Journal des Débats" logo após a proclamação da República. As crônicas, que enviou para o seu jornal, posteriormente reunidas no livro que aqui se menciona, constituem excelente material para o conhecimento do ambiente brasileiro nos primeiros dias do novo regime.

Lettres du Brésil. Paris, Plon, 1890. 268 págs.

Ed. bras.: *Cartas do Brasil.* Trad. de Sérgio Milliet. São Paulo, Editora Nacional, 1942. Col. "Brasiliana", vol. 215.

34. LUCCOCK, John. Comerciante inglês; vindo para o Brasil logo após o ato de abertura dos portos, aqui viveu até 1818. Além do livro de viagem a que adiante se refere, deixou Luccock um estudo sobre a gramática tupi.

Notes on Rio de Janeiro and the southern parts of Brazil, taken during a residence of ten years in that country, from 1808 to 1818. London, Samuel Leigh (1820).

(Há uma trad. alemã, publicada em Weimar, em 1821).

Ed. bras.: *Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil, tomadas durante uma estada de dez anos nesse país, de 1808 a 1818.* Trad. de Milton da Silva Rodrigues. São Paulo, Martins (1942), 438 págs.

Obs.: A parte referente ao Rio Grande do Sul foi publicada em trad. de Nelson C. de Mello e Souza, com o título de *Aspectos sul-riograndenses.* Rio, Record, s. d., 124 págs.

35. MARTIUS, Carl Fried. Ph. von (1794-1868). Botânico e etnógrafo. Enviado pelos governos da Áustria e da Baviera ao Brasil, por ocasião do casamento de D. Leopoldina com o Príncipe Real D. Pedro (posteriormente D. Pedro I), chegou ao Rio de Janeiro em companhia de J. B. Spix em 1817. Juntos percorreram durante mais de três anos o Brasil, de São Paulo à Amazônia, resultando dessas viagens numerosas publicações de interesse não apenas para a Botânica, mas igualmente para a Etnografia, a Linguística e a Geografia do Brasil. A *Flora Brasiliensis*, que começou a publicar a partir de 1850, e na qual colaboraram os maiores botânicos da época, representa um dos maiores monumentos da ciência universal. Indica-se aqui o seu livro de viagens, escrito em colaboração com seu companheiro Spix:

Reise in Brasilien. Muenchen, 1823-1831.

Ed. bras.: *Viagem pelo Brasil.* Tradução promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para a

comemoração de seu centenário. Trad. de Lucia Furquim Lahmeyer; revisão de B.F. de Ramiz Galvão e notas de Basílio de Magalhães. Rio, Imprensa Nacional, 1938. 3 vols. de texto e 1 de estampas.

Há reedição pela Cia. Melhoramentos de São Paulo, 3 vols., 1961.

Obs.: A parte referente à Bahia já havia sido traduzida por Pirajá da Silva e Paulo Wolff e publicada com o título de *Através da Bahia*. 3 edições: 1916, 1928 e 1938, as duas primeiras na Bahia e a última em São Paulo, pela Cia. Editora Nacional, Col. "Brasiliana", v. 118.

36. MAXIMILIANO, Príncipe de Wied-Neuwied. Naturalista alemão; viajou pelo Brasil de 1814 a 1817.

Reise nach Brasilien in den Jahren 1815 bis 1817. Frankfurt-a-M., 1820.

Ed. bras.: *Viagens ao Brasil*. Trad. de Edgard Sussekling de Mendonça e Flávio Pope de Figueiredo. 2.ª edição refundida por Oliverio M. de Oliveira Pinto. São Paulo, Editora Nacional (1958). 540 págs. Col. "Brasiliana" (grande), v. 1)

37. MAWE, John (1764-1829). Mineralogista inglês. Foi o primeiro viajante estrangeiro a percorrer e a descrever as regiões de mineração do Brasil. Seu livro, publicado em 1812, inicia a longa e valiosa bibliografia dos viajantes estrangeiros sobre o Brasil. Logo depois de publicado, foi traduzido para o francês (1816), para o alemão (1817) e para o italiano (1817).

Travels in the Interior of Brazil, particularly in the gold and diamond districts of that country. London, Longmann, 1812.

Ed. bras.: *Viagens ao Interior do Brasil, principalmente aos distritos do ouro e dos diamantes*. Trad. de Solena Benevides Viana; intr. e notas de Clado Ribeiro de Lessa. Rio, Valverde, 1944. 348 págs.

38. POHL, Johann Emmanuel (1784-1834). Naturalista austríaco. Viajou pelo interior do Brasil de 1817 a 1821, deixando numerosos trabalhos sobre a flora brasileira, além do relato de viagem, publicado entre 1832 e 1837.

Reise in innern von Brasilien. Wien, 1832...

Ed. bras.: *Viagem no interior do Brasil*, empreendida nos anos de 1817 a 1821, e publicada por ordem de S. M. o Imperador da Áustria Francisco I. Trad. do Instituto Nacional do Livro (Teodoro Cabral). Rio, Instituto Nacional do Livro, 1951, 2 vols.

39. RIBEYROLLES, Charles (1812-1860). Jornalista francês. Exilado após a revolução de 1848, viveu na Inglaterra por algum tempo, vindo para o Brasil em 1858 e aqui residiu até o seu falecimento ocorrido em 1860. Seu livro vale como documentário da vida brasileira, graças principalmente às estampas de Victor Frond, que o acompanham.

Le Brésil pittoresque. Rio, Tip. Nacional, 1860.

Ed. bras.: *Brasil pitoresco: história, descrições, viagens, colonização, instituições.* Ilustrado com gravuras de vistas, panoramas, paisagens, costumes, etc., por Victor Frond. São Paulo, Martins (1941). Trad. de Gastão Penalva; pref. Afonso Taunay. 2 vols. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 6.

40. RUGENDAS, Johann Moritz (1802-1858). Pintor alemão, contratado como desenhista para a expedição organizada por Langsdorff ao interior do Brasil. No Rio de Janeiro, desentendendo-se com Langsdorff, passou a viajar por conta própria, deixando as admiráveis estampas que ilustram o seu livro, todas de grande valor para o conhecimento do Brasil da época.

Malerische Reise in Brasilien. Paris, Engelmann, 1835.

Ed. bras.: *Viagem pitoresca através do Brasil.* Trad. de Sérgio Milliet; pref. Rubens Borba de Moraes. São Paulo, Martins, 1940. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 1.

41. SAINT-HILAIRE, Auguste de (1799-1853). Botânico francês. Viajou pelas partes meridionais do Brasil de 1816 a 1822, publicando, a partir de 1830, os relatos de suas viagens, os quais revelam, além de sólido conhecimento do passado do país, um alto espírito de compreensão, o que os torna indispensáveis para o conhecimento das condições de vida no Brasil na primeira metade do século XIX e os situam entre as maiores obras da literatura de viagens de todos os tempos.

1. *Voyage dans les Provinces de Rio de Janeiro et Minas Gerais.* Paris, Grimbert, et Dorez, 1830. 2 vols.

Ed. bras.: *Viagem pelas Províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais.* Trad. de Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo, Editora Nacional, 1938. 2 vols. Col. "Brasiliana", v. 126 e 126 A.

Obs.: Da parte referente ao Rio de Janeiro, há uma edição anterior, trad. por José Mattoso Maia Forte: Rio, Tip. do "Jornal do Comércio", 1937, 126 págs.

2. *Voyage dans le District des Diamants e sur le littoral du Brésil*, suivi de notes sur quelques plantes caractéristiques et d'un précis de l'histoire des révolutions de l'Empire Brésilien, depuis le commencement du règne de Jean VI jusqu'à l'abdication de D. Pedro. Paris, Gide, 1833, 2 vols.

Ed. bras.: *Viagens pelo Distrito dos Diamantes e litoral do Brasil*; com um resumo histórico das revoluções do Brasil, da chegada de D. João VI à América à abdicação de D. Pedro. Trad. de Leonam de Azeredo Pena. São Paulo, Editora Nacional, 1941. 452 págs. Col. "Brasiliana", v. 210.

A parte referente ao Espírito Santo está em:

Segunda viagem ao interior do Brasil: Espírito Santo. Trad. de Carlos Madeira. São Paulo, Editora Nacional, 1936. 246 págs. Col. "Brasiliana", v. 71.

3. *Voyage aux sources du rio S. Francisco et dans la Province de Goyaz*. Paris, Arthus Bertrand, 1847. 2 vols.

Ed. bras.: *Viagem às nascentes do rio S. Francisco e pela Província de Goiás*. Trad. de Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo, Editora Nacional, 1937. 2 vols. Col. "Brasiliana", vs. 68 e 78.

4. *Voyage dans les Provinces de Saint Paul et Sainte Catherine*. Paris, Arthus Bertrand, 1851. 2 vols.

Ed. bras.: *Viagem à Província de São Paulo e resumo das viagens ao Brasil, Província Cisplatina e Missões do Paraguai*. Trad. e pref. de Rubens Borba de Moraes. São Paulo, Martins (1940), 376 págs. "Biblioteca Histórica Brasileira", v. 2.

São Paulo nos tempos coloniais. Trad. de Leopoldo Pereira. São Paulo, Monteiro Lobato & Cia., 1922. 234 págs.

Obs.: trata-se de uma trad. abreviada, contendo apenas a "sinopse histórica" e a parte descritiva das cidades paulistas visitadas por Saint-Hilaire.

Viagem no interior do Brasil: quarta parte, relativa ao atual Estado do Paraná. Trad. de David Carneiro. Curitiba, J. E. Groff, 1931, 256 págs.

Obs.: Dêste volume há uma reimpressão, com paginação e numeração idênticas, sob o título de *Viagens na comarca de Curitiba: 1820*, e editado por Amigos do Livro e das Belas Artes, Curitiba, 1938.

Viagem à Província de Santa Catarina: 1820. Trad. e pref. de Carlos da Costa Pereira. São Paulo, Editora Nacional, 1936. 252 págs. Col. "Brasiliana" v. 58.

5. *Voyage a Rio Grande do Sul (Brésil)*. Orléans, H. Herliousson, 1887. 640 págs.

Ed. bras.: *Viagem ao Rio Grande do Sul*. Trad. de Leonam de Azeredo Pena. Rio, Ariel, 1935. 295 págs. (Edição comemorativa do 1.º centenário da Revolução Farroupilha.

Reed. pela Cia. Editora Nacional, São Paulo, 1942, Col. "Brasiliana", v. 167.

Segunda viagem do Rio de Janeiro a São Paulo e a Minas Geraes (1822). Trad. e pref. de Afonso de Tannay. São Paulo, Editora Nacional, 1932. 240 págs. Col. "Brasiliana", v. 5.

Obs.: É a tradução do "Livre du voyage que j'ai entrepris de faire de Rio de Janeiro a Villa Rica et de Villa Rica a S. Paulo pour aller chercher les 20 caisses que j'ai laissées dans cette dernière Ville", capítulos 23 a 28 da *Voyage a Rio Grande do Sul*".

6. *Aperçu d'un voyage dans l'intérieur du Brésil, la Province Cisplatine et les Missions dites du Paraguay*. Em "Mémoires du Museum d'Histoire Naturelle", année 5e., t. IX. Paris, 1823. (Há separata editada por A. Belin, Paris, 1823).

Ed. bras.: Em anexo ao volume *Viagem à Província de São Paulo*. Trad. Rubens Borba de Moraes. São Paulo, Martins, 1940. "Bibl. Hist. Brasileira", v. 2.

42. SMITH, Herbert (1851-1919). Naturalista americano. Veio para o Brasil como auxiliar de Charles F. Hartt, em 1870, voltando mais duas vezes em 1873/7 e 1881/6. Além do relato de viagem que adiante se menciona, publicado em português primeiramente na "Gazeta de Notícias" do Rio de Janeiro em 1886, deixou um outro livro, *Brazil, the Amazon an the Coast*, publicado em 1880.

Do Rio de Janeiro a Cuiabá: notas de um naturalista; com um capítulo de Carl von den Steinen sobre a capital de Mato Grosso; pref. Capistrano de Abreu, São Paulo, Melhoramentos, 1922. 372 págs.

43. STEINEN, Carl von den (1855-1929). Etnógrafo alemão; realizou numerosas pesquisas no Brasil Central, deixando vultosa bibliografia especializada. Mencionam-se aqui seus dois trabalhos de interesse mais geral:

1. *Durch Central-Brasilien*. Leipzig, Brockhaus, 1886.

Ed. bras.: *O Brasil Central: expedição em 1884 para a exploração do rio Xingu*. Trad. de Catarina Baratz Canabrava. São Paulo, Editora Nacional, 1942. 420 pgs. Col. "Brasiliana" (grande), v. 3.

2. *Unter den Naturvölkern Central-Brasilien*. Berlin, 1894.

Ed. bras.: *Entre os aborígenes do Brasil central*. Trad. de Egon Schaden. Revista do Arquivo Municipal, volumes 34 a 58.

44. SUZANNET, Conde de. Nobre francês, exilado pela revolução de 1830. Viajou pela Ásia e pelo Brasil, publicando em 1846 seus *Souvenirs de Voyage*. A parte referente ao Brasil acha-se traduzida e editada com o título:

O Brasil em 1845: semelhanças e diferenças após um século. Trad. de Márcia de Moura Castro; pref. de Austregésilo de Athayde. Rio, Casa do Estudante do Brasil (1957). 254 págs.

45. TOLLENARE, L. F. Comerciante francês; viveu em Pernambuco e na Bahia de 1816 a 1818. Sua obra permaneceu inédita no texto original, sendo parcialmente traduzida por Alfredo de Carvalho e publ. na Rev. do Instituto Arqueol. e Hist. Pernambucano e na Rev. do Inst. Hist. Bahia. Só em 1956 foi editada integralmente na parte relativa ao Brasil.

Notas dominicais tomadas durante uma viagem em Portugal e no Brasil em 1816, 1817 e 1818. Bahia, Progresso, 1956. 364 págs.

46. TSCHUDI, J. J. von (1818-1887). Ministro da Confederação Helvética no Brasil, foi incumbido de estudar os problemas referentes à imigração suíça, o que lhe deu ensêjo de visitar as colônias do Sul do Brasil. Da obra *Reisen durch Südamerika* foi extraída a parte referente ao Rio de Janeiro e a São Paulo para formar o volume indicado:

Viagens à Província do Rio de Janeiro e São Paulo. Trad. de Eduardo de Lima Castro; intr. de Afonso Taunay. São Paulo, Martins (1953). 212 págs. "Biblioteca Histórica Paulista", v. 5.

47. ZALUAR, *Augusto Emílio* (1825-1882). Jornalista e poeta português, vindo para o Brasil em 1849. Excursionou pelas províncias de São Paulo e Rio em 1860/61, reunindo suas impressões no livro:

Peregrinação pela Província de São Paulo: 1860-1861. Rio, Garnier (1863).

Reedições: 1943, São Paulo, Edições Cultura, Série "Brasilíca", v. 4.

1954, São Paulo, Martins, "Biblioteca Histórica Paulista", v. 2.

48. WALLACE, Alfred Russell (1823-1913). Naturalista inglês. Ligou seu nome, de maneira definitiva, à história da ciência, como um dos criadores (ao mesmo tempo que Darwin) do princípio da seleção natural e do evolucionismo. Viajou pela Amazônia em excursões, de que resultaram valiosas coleções para a história natural, infelizmente quase tôdas perdidas no naufrágio do navio que o levou de volta à Inglaterra em 1852.

A narrative of travels on the Amazon and Rio Negro, with an account of the native tribes and observations on the Climate, Geology and Natural History of the Amazon valley, London, Ward, Lock, 1889.

Ed. bras.: *Viagens pelo Amazonas o Rio Negro*. Trad. de Orlando Torres; prefácio e notas de Basílio de Magalhães. São Paulo, Editora nacional, 1939. 700 págs. Col. "Brasiliana" v. 156.

49. VAUTHIER, Louis Léger (1815-1877). Engenheiro francês, contratado pelo governo pernambucano em 1840 para a realização de importantes obras públicas, viveu no Recife até 1847. Seu *Journal d'une voyage au Brésil* permaneceu inédito. Paulo Prado adquiriu os respectivos originais, oferecendo-os a Gilberto Freyre, que promoveu a sua tradução e publicação pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A vida e a obra de Vauthier, bem como a influência francesa em Pernambuco, constituem o tema do importante ensaio de Gilberto Freyre *Um engenheiro francês no Brasil*, publicado pela primeira vez em 1940 (Rio, José Olympio, Col. "Documentos Brasileiros", v. 26).

Diário íntimo do Engenheiro Vauthier: 1840-1846. Prefácio e notas de Gilberto Freyre. Rio, 1940. 220 págs. (Publicações do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 4).